

1953
admi
mercia
que
oficiais
OPOSO
GAIO
MILHO
do de milh
Tel. 169
OUTO
azulei
AS
e 25
PINHO
DE
os
OO, 23
alcaç
ear, el
ES, L. da
EMIAS,
AS
mbia Pro
portugal
Munich
Espinho
IPS
mpõe
L. da
conceito
RAÇÔZ
lias e
juncos,
252

Visado pela C. de Censura
DOMINGO
25
Janeiro de 1953
Número avulso 1\$00

Defesa de Espinho



A Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

Série VI Ano XXI
N.º 1087
(Avençado)
Ano (Portugal) 50\$00

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113-(Por chamada) e 187-(Residência do Director)
DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: **BENJAMIM DA COSTA DIAS**
Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE-Rua 14-ESPINHO-Tel. 187

PELA PÁTRIA POR ESPINHO

ANTE AS MELHORES ESPERANÇAS

da nação norte-americana e do mundo ocidental, tomou posse da Presidência da República dos Estados Unidos

O General Eisenhower

REALIZARAM-SE no passado dia 21 do corrente as esplendorosas cerimónias da posse do novo Presidente dos Estados Unidos, o general Eisenhower. Desde o acto da posse realizado no Capitólio de Washington à majestosa Marcha Triunfal, em que tomaram parte 27.000 pessoas representando todos os Estados da União, espectáculo grandioso tão do agrado do povo americano, — se notou no aparato e sentimento patriótico, que impregnaram as cerimónias, o quanto a Nação Americana estima e confia no seu novo Presidente.

Há 20 anos que o partido republicano se encontrava afastado do poder. Na última campanha eleitoral, que precedeu a eleição, este partido escolheu como candidato Eisenhower. Realizada a mesma, Eisenhower derrotou largamente Stevenson, o candidato democrático, que tinha o apoio do Presidente Truman.

Foi uma preciosa vitória dos republicanos, que veio arrancar o País à governação dos democráticos. E, mais do que esta simples vitória de partido, a escolha de Eisenhower significou um movimento nacional, que votava nele, vendo o Homem e o Militar, acima, portanto, de toda e qualquer facção partidária. A América rejubila com a subida ao poder dum verdadeiro Salvador da Pátria.

Oxalá o povo americano, a Europa e o Mundo vejam confirmadas as grandes esperanças depositadas em Eisenhower. Oxalá todos os "homens de boa vontade" do orbe terráqueo meditem nas palavras que o ilustre cabo de guerra pronunciou a quando da sua posse, como supremo magistrado da Nação Americana: — «A paz, em vez de fuga perante a morte, é uma forma de encarar a vida. Não é o refúgio do fraco, é a esperança do valente».

A "Banda da União Musical Paramense"

comemora hoje o seu 20.º aniversário

Vinte anos de actividade consecutiva é motivo de júbilo e alegria para qualquer instituição ou iniciativa, seja qual for a sua finalidade.

A «Banda União Musical Paramense» pode, por isso, orgulhar-se de ter atingido o apreciable período de quatro lustros, tempo suficiente para criar raízes sólidas no ânimo dos seus fundadores, executantes e associados.

Porque a União M. Paramense deve concorrer para a educação das classes trabalhadoras e para o nível moral e educativo da população da ridente freguesia de Paramos, felicitamo-la nas pessoas dos seus dirigentes, e dirigimos, também, as nossas particulares saudações aos seus fundadores, à frente dos quais se encontra o grande baírrista e respeitável cidadão que é o sr. José Alves Vieira.

O programa das comemorações do 20.º aniversário é o seguinte: — As 7 horas, concentração de todos os sócios e músicos na sede da Banda; às 7.30, formar-se-á um cortejo, com a Banda à frente, em direcção à Igreja Matriz, onde será rezada missa por intenção de todos os sócios falecidos, seguindo-se uma romagem de saudação ao cemitério onde se depo-

rão flores nas sepulturas dos sócios que ali jazem; às 16 horas, sessão solene no Salão de Festas da Banda; e às 21 horas o novo corpo cénico da Banda levará à cena um interessante espectáculo no qual serão representadas as comédias. «Como elas se armam», «Leis modernas» e «O coração dum abandonado» (comédia infantil).

O espectáculo fechará com um Acto Variado, e será abrilhantado pela orquestra da Banda U. M. Paramense.

Assinaturas adiantadas

Registamos hoje, mais as seguintes assinaturas anuais relativas ao novo ano e pagas adiantadamente, o que agradecemos:

António de Sá e Silva, de S. de Oleiros; José Gomes da Silva, de Lisboa; Domingos da Rocha Mano, de Matosinhos; Joaquim Assis de Oliveira e Silva, de Grijó; Eduardo Borges de Azevedo, de Ermida—Vale do Dorgo; Alexandre Duarte, do Porto; Domingos Alves de Oliveira, de Silvalde; (no n.º transacto safu, por lapso, Domingos Alves Loureiro).

ESPINHO À VISTA

Espinho precisa...

...que se não esqueçam dele. Precisa que novos e velhos comecem desde já a lançar a semente de ideias novas para mais um ano de colheitas proveitosas no campo das realizações.

Nada de ostracismos, nada de desalentos, nada de lutas íternas que dividam os esforços de todos os seus filhos. É necessário que todos puxem as chedas da carroça do progresso e do bom nome da nossa terra sempre linda, mas nem sempre devidamente amada e amparada.

Vem longo o verão, é certo, mas ir pensando naquilo que se deve fazer na próxima época balnear, parece-nos que nem é desaconselhado, nem desperdício extemporâneo de energias, nem caminho heroico que se possa pôr de parte. Pelo contrário.

Que comecem desde já a pensar neste magnânimo assunto os organismos oficiais e particulares, que darão por esta forma o melhor testemunho do seu amor baírrista, do seu entusiasmo por um Espinho maior.

Assim como os ousados marinheiros se preparam em terra para se poderem bater gloriosamente na arena vastíssima das ondas, assim todos os elementos que formam as forças vivas de Espinho têm que se ir preparando para enfrentar as canseiras que lhes hão-de vir dum largo, sólido e inteligente programa de realizações para a época balnear do ano de 1953.

As coisas feitas a tempo e horas resultam sempre mais perfeitas, mais equilibradas, e dão aos objectivos sonhados maior esplendor, maior beleza, maior rendimento e maiores facilidades de realização.

Para a Comissão Municipal de Turismo, para os grupos desportivos e culturais existentes, e, em suma, para todos aqueles que amam Espinho apaixonadamente, permitimo-nos lançar este apelo sincero, na certeza de que se ele for escutado como merece, Espinho pode orgulhar-se de viver um ano glorioso, rico em atractivos, em beleza e em triunfos materiais.

João da Balra Mar

Imprensa ilustrada

Recebemos ultimamente as seguintes revistas e publicações ilustradas:

«Mensário das Casas do Povo» — N.º 78, relativo a Dezembro;
«Gazeta das Aldeias» — revista quinzenal de propaganda agrícola, dirigida pelos engenheiros srs. Luís Gama e dr. Artur Castilho—N.º 2246, de 1 do corrente;
«Padrão» — revista trimestral — órgão dos alunos de Licau de Diogo Cão (Hull) Angola — N.º 9, comemorativo do seu 2.º aniversário pelo qual lhe dirigimos as nossas felicitações.

O que se deve pedir a uma revista

FOI DR. SÉRGIO MOREIRA

VERTIGEM e atmosfera hodierna equivalem-se. A pergunta não se hesita: mania da velocidade ou psicose da pressa? Mania da velocidade na estrada, no ar e no mar; psicose da pressa no rumo fácil, no prazer fácil, na vida fácil. Pesadelo diurno devia parecer aos gregos de Péricles o ritmo vertiginoso da vida contemporânea. A Grécia de Péricles estendalizava-se harmónica e serena com a anatomia — melhor do que topografia — pachorrenta dum presépio de Natal. O ambiente febril do século XX é uma paisagem habitada à hora da erupção vesuviana; uma paisagem bailada pelo fogo avassalante na cadência do vidro e do esgar; uma paisagem apocalíptica onde os homens seguem a vida de sempre, só caracterizada especialmente por um complexo freudiano de fuga: a paisagem apocalíptica molda homens apocalípticos.

Mania da velocidade, psicose da pressa! Duas correntes existenciais daí derivam enfraquecidas: o bem e o mal. A vida interior torna-se quase impossível e o homem age como autómato. Os ambiciosos, os traficantes de carne e espírito humanos atiram para a lona o paladino. O século XX precisa de estímulo. As crianças gostam muito de rebuçados e obedecem-vos se lhes acenais com um presente. O século XX é uma criança que se barbeia diariamente e consome três metros de fazenda num fato. O estímulo da grande criança está no dinheiro. O dinheiro é o único fim da actividade hodierna.

O que não é dinheiro ou não leva a enriquecer rapidamente é olhado com indiferença. A cultura não ajuda a enriquecer, eis o preconceito corrente, antes peia o homem no campo económico. A cultura torna os homens melhores, valoriza o espírito. A opção corrente é inequívoca: *sem dinheiro não se faz nada!* Ganhar dinheiro é o programa da vida moderna que vai ser sacudida pela bomba atómica. Urge um mundo melhor.

(Continua na 2.ª página)

VIDA CULTURAL PRO-ARTE

O 1.º Serão de 1953 do Centro Cultural «DR. MANUEL LARANJEIRA»

Conforme já noticiamos, realizou-se na passada noite de 17 do corrente o 1.º Serão Cultural do Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», perante numerosa e distinta assistência.

Abriu o programa a representação da bela peça teatral — «Coroa de Rosas» — da autoria do poeta espinhense Carlos de Moraes, a cargo dos srs. António Leite, Hilário Fernando e Mário Figueiredo.

Seguiu-se uma homenagem ao saudoso poeta Teixeira de Pascoais, tendo o sr. Carlos de Moraes usado da palavra para se referir à figura e à obra daquele ilustre homem de letras a quem a morte há meses arrancou do mundo dos vivos, após o que se realizou um recital poético com inspiradas poesias do homenageado por rapazes e meninas do Centro.

A 3.ª parte foi preenchida com a representação da peça — «Saber Amar» — também da autoria do poeta Carlos de Moraes, a cargo de Maria Filomena Cunha, M.ª Emília Cunha e Armando Moraes. Foram particularmente distinguidas as actuações de Armando Moraes e Maria Filomena.

O interessante serão, que prendeu a atenção dos assistentes, terminou com alguns solos de acordeon pela menina Bernarde te Moraes.

Realiza-se no dia 29 o 2.º concerto da época

E' na próxima 5.ª feira, dia 29 do corrente, que se realiza o 2.º concerto da nova época artística da delegação local da «Pro-Arte», o qual é aguardado com bastante interesse pelos respectivos associados.

Esse interesse pelo próximo concerto, além de outros motivos, baseia-se no facto de se apresentar em Espinho pela 1.ª vez uma das mais jovens e exímias pianistas portuguesas — Maria Manuela Araújo.

Para se ajuizar do talento da concertista basta dizer que, concluiu, brilhantemente, em 1941, o Curso Superior de Piano no Conservatório Nacional, onde foi alueta de Viana da Mota, com 14 anos, apenas.

Tem efectuado muitas recitais, tanto através da Rádio, como nos estúdios da Emissora Nacional e em espectáculo públicos.

Em 1944 executou o 4.º concerto para piano e orquestra de Saint-Saëns, acompanhada pela Orquestra Sinfónica Nacional sob a direcção do Maestro Pedro de Freitas Branco; em 1943 ganhou o prémio «Viana da Mota», instituído pela Emissora Nacional, e no ano seguinte tomou parte em Paris no célebre concurso Marguerite-Long-Jaques Thibaud, onde muito se distinguu.

(Continua na 2.ª página)

Relâmpagos...

SOCIAIS

Relâmpago sobre bailes provocou palavras de louvor de muitos, frases de certo desgosto dalguns e ainda olhares desdenhosos doutros como que a dizer: — Pena tens tu de não poder dar à perna como nós! E's do tempo do minuete, da diligência, portanto da mala posta e das estradíssimas viagens a pé, estás deslocado e sem autoridade para relampar sobre saborosos bocadinhos próprios da mocidade... Vai, vai para os salões perfumados de bafo e de romantismo piégas e, ao som duma harpa, dança em conta, peso e medida, com compasso e régua, não vão os colarinhos altos ficar amarratados...

Muitos bailes em tal ambiente dão escorregões certos de muitas inocentes e inexperientes. Um incêndio começa sempre por coisas de nada. Irrrompendo com violência, difícil se tornará aos briosos bombeiros apagá-lo. E para os incêndios provocados em tais bailes não há água que os extinga nem lexívia que os limpe. As fitas do cinema estão sendo censuradas, porque, muitas vezes, as imagens são animadas de mais. Nos bailes... as imagens são de carne e osso, com sangue a tepear constantemente, animadíssimas e realísticas portanto.

Vassoura, água e censura em cima deles, eis a necessidade que se impõe e quanto mais depressa melhor.

A Cortina de Ferro está em brasa. Quem lhe tocar... morre de frio, daquele frio que fica para além dos Urais. São intelectuais, políticos, diplomatas, médicos, são patriotas de ontem que entram nas prisões, em campos de concentração e no silêncio frio e enigmático de mortes misteriosas... Que dirão a isto os simpatisantes com tal regime? Serão capazes de afirmar que nós cristalizamos por sermos contra tais infâmias; que nós, por defendermos e estarmos com a Revolução Nacional, retrocedemos em vez de avançarmos até aos ideais daquele simpático e paralisado leste europeu, tão chegado das galadeiras diabólicas.

Estamos a ver o que aconteceria em todas as nações onde o lcaste tem simpatisantes se estes vierem um dia a mandar!...

A par daquela feliz dança a leste, deu nas vistas também a pretensa ressurreição do nazismo na Alemanha Ocidental. Os nazistas querem festa!... Comunismo e nazismo, cheira a sangue, a chacina, ao cré ou merres. Aqueles julgamentos em Orandour são um tremendo libelo contra o nazismo Para quê, pois, tomá-lo a sério? Não haverá concerto para tantas desgraças, para tanto avanço?

PORTUGAL, que não se deixou enveredar pelos trilhos avançados, tem sol acariciador, tem tolerância, tem liberdade sem libertada, tem respeito, dignidade, autoridade, ordem, paz, progresso, ditadura da fé e do império sem prejuízo de outrem. Quanto mais olhamos para os outros mais orgulho sentimos por sermos portugueses, por termos como timoneiro esse simpático, discreto, destemido e grande Português — Salazar.

Que dizem certos avançados à paz portuguesa? Na paz que, graças a Deus e a Salazar, usufruímos, cristalizamos ou avançamos?

Na verdade, aquelas depurações do feste de que tanto se tem falado e escrito representam um formidável avanço na arte de purificar...

Será avanço... ou será retrocesso?

DEVDAS

Prédio VENDE-SE. Falar na Rua 31 n.º 318.

CASA ALUGA-SE, 4 divisões. Falar na R. 62 n.º 30.

Pensão do Porto PASSA-SE. Falar com a proprietária da mesma. Rua 8 — ESPINHO

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 25, as srs. D. Maria José Coteiro esposa do sr. António Gonçalves Coteiro D. Margarida M. A. de Lemos Beza, esposa do sr. Álvaro dos Santos Beza e D. Imira de Oliveira D. As esposa do sr. Adriano Alves de Oliveira de Silvalde a menina Laura Morais da Silva, filha do sr. Sebastião de Oliveira e Silva e os meninos António A. de Oliveira filho do sr. Francisco Domingos de Oliveira e Mário Paulo Gomes Faustino, filho do sr. Alberto Faustino;

— Amanhã dia 26, a sr. D. Antónia Bárbara, irmã do sr. António José Barbosa, e os srs. Manuel Luís Rodrigues e Amparo Santiago da Mota Gomes, ausente;

— em 27, as srs. D. Margarida Rosa da Silva Magalhães esposa do sr. Manuel Pereira da Silva ausente em África; D. Ana Gomes Pinto esposa do sr. Refilodoro Pereira da Silva de Silvalde, D. Rosa Pinto A. Lopes, ausente em Matosinhos e D. Maria Laura Martins, de Moselos; a menina Vitalina filha do sr. Angelo Alves da Silva e os srs. Armando Vieira de Sd. Joaquim Pereira ausente no Porto Crisóstomo Das Pinto e Samuel R. da Graça Galego filho do sr. António Esteves Galego ausente em Matosinhos;

— em 28 as meninas Maria Carminda M. Amorim, filha do sr. Zacarias Ferreira Amorim, ausente no Estoril, e Maria José M. Resende, filha do sr. Pedro Luís Resende; as srs. D. Maria Melo e Silva Mota esposa do sr. Fernando de Sousa Mota D. Rita de Oliveira Iglésias e D. Maria Helena G. Sousa Pinto D. Celeste Pereira de Carvalho esposa do sr. Alberto Faustino a senhorinha Felicidade Veijoso Marcos o menino Manuel Pinto Pereira filho do sr. Alfredo de Jesus Pereira e o sr. David Alves Ferreira;

— em 29 as srs. D. Inês de Pinho Faustino esposa do sr. José de Pinho Faustino; D. Augusta Alves inite e D. Maria Augusta Gomes Alves esposa do sr. Domingos José Alves; a menina Olímpia Mendes Coelho filha do sr. Joaquim Mendes Coelho e os srs. Vitor Hugo Martins e Américo Vieira Pinto de Paços de Brandão;

— em 30 as meninas Maria Amélia da Silva Quintas filha do sr. Manuel da Silva Pardilhó e os srs. Walter Brandão, Orlando Rangel da Costa Teófilo Pereira da Costa e Sá e Alexandre Duarte ausente no Porto;

— em 21 as meninas Maria Augusta Ramão Resende, filha do sr. António Augusto Resende e Rita Agostinha dos Santos Sousa, filha do sr. Jaime Rodrigues de Sousa ausente no Porto; as srs. D. Umbelina Ferreira Pinto Pais, filha do sr. José de Oliveira Pais de Paços de Brandão D. Maria Lima Pinal de Matosinhos, D. Macimina de Sá Couto esposa do sr. Domingos José Alves Júnior, ausente em África; o menino Fernando filho do sr. Dionísio da Costa Guimarães de Anta e a sr. D. Helena Casal Ferreira Neto esposa do sr. Armindo Ferreira Neto, ausente em Benguela.

EM OVAR

Espectáculo em benefício da Ass. Desportiva Ovarense

Na Vila de Ovar, que ultimamente vem dando provas de notável actividade cultural e artística, e no respectivo teatro realizou-se no dia 20 de Dezembro último, um sarau de arte a favor da simpática Associação Desportiva Ovarense, o qual marcou pelo seu cunho artístico e variado, deixando uma impressão, entre a qual se encontram algumas pessoas de Espinho, a melhor impressão.

Colaboraram neste espectáculo, entre outros elementos o O. F. B. de Ovar, Estudantes de Coimbra, o artista internacional Joseph Gouvela e os ranchos folclóricos locais: dos Campos, do «Ribeira» e da «Praça» o locutor Júlio Guimarães, etc. Do programa constou, também, a representação da linda peça em verso «Coroa de Rosas», do poeta espinhense Carlos de Morais, na qual prestaram o seu concurso os senhores músicos: Aires António Leite, Vieira e Mário Figueiredo, número que também foi muito apreciado.

A parte do programa que mais entusiasmou o público foi, sem dúvida, a exibição dos grupos folclóricos, todos bastante aplaudidos. E, porém, de justiça salientar a actuação do «Rancho dos Campos» que se houve de forma a merecer o particular apreço do público, que premiou os seus números com calorosa e bem significativas ovacões. Na verdade este grupo dispõe de um repertório muito feliz, fugindo por completo à banalidade das marcações revistórias.

O que se deve pedir a uma revista

(Continuação da 1.ª página)

Problemas culturais são tratados por escritores que conferem medidas a apoiar das encomendas. Decalcam-se para a juventude obras de Pensamento sobre curricula um mentis estreitíssimo dos grupos onde os melhores não podem viver. E' criminoso que se afirme, no pórtico de um livro ou no pórtico de um tema, a imparcialidade como negação da verdade. Venderam a sua pena ao diabo e rojaram-se no escarro e respiram o escarro escritores que tinham a obrigação de defender os verdadeiros conceitos de humanidade na luta por um mundo melhor. Mentem escritores que sofisticadamente inibem o centro dos problemas aos seus jovens leitores. Mentem e perdem na mentira servil do grupo o talento que fora proveitoso para sacudir os homens da vertigem.

Já lá vão uns anos, uma revista apareceu no mercado para preencher uma das grandes lacunas na educação espiritual da gente moça e fulgiu um pregão entusiástico a modelar o verdadeiro espírito juvenil. A revista precisava de manter-se, dizem-no hoje os das difíceis mas consoladoras promessas de então. A «Flama» tem agora uma grande tiragem como revista de actualidades e a juventude aguarda uma revista de Cultura que lhe seja consagrada, onde os problemas juvenis sejam tratados, onde ela seja preparada com nobreza para o primeiro plano do amanhã. Não adianta protestar, não adianta clamar que traíram as suas promessas os mentores. A revista é juridicamente de actualidades e até o nome juridicamente serve para insultar o espírito recto dos que iniciam em si mesmos a reforma do mundo. Como «slogan» comercial os ardinas apregoam a «Flama» que tem um numero público. Nós, os jovens, perdemos um órgão honesto.

Há quem levemente chame a um dos nossos magazines Revista das Pernas: lev an mente, porque, se é certo reproduzir sempre boas fotografias com o distintivo geral de pernas esculturais, ela procura captar oferecendo-lhe outros objectos, alguns de sensacional agrado outros a espicaçarem-lhe a curiosidade cultural. Oíço ou ouso chamar a outro magazine a Revista dos Ídolos: lepiantim n's, porque, se é certo prodígios abrir as suas páginas aos Meninos Bonitos da nossa illustre sociedade (haverá numero em que um dos três grandes não apareça?) e traçar a apologia das suas caras lindas (não sei quantos de cinta e mais quantos de ancal) também fotografia o Cardial e os três distinguidos Presidentes Nacionais, fala de Fátima e já se referiu pelo menos uma vez a José Régio, noticiando levada à cena num dos grandes teatros de Paris, a sua peça J cob e o Anjo.

(Continua no próximo número)

Gralhás — Na II parte do artigo «Onde se elogia a discussão honesta», inserto no n.º anterior da «Defesa» saiu «aparência» tão caracteristicamente monástica» quando escrevemos: «paciência tão caracteristicamente monástica».

Sérgio Moreira

Caixa Geral de Depósitos — ESPINHO

Datas destinadas aos pagamentos das pensões dos aposentados — Militares e Cívics — e Pensionistas do Montepio dos Servidores do Estado A O D B 1953

Table with 5 columns: Meses, Militares (Oficiais, Sarg. e Praço), F. Cívico, M. S. Est., Pensões atrasadas. Rows for JANEIRO to DEZEMBRO.

PINTO DE MAGALUÃES, L. DA BANQUEIROS Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências S/ o País e Estrangeiro. Candido Dias, Limitada Casa de Câmbios PORTO

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas, etc.

Seguiu para a Alemanha, com curta demora, o nosso prezado assinante e considerado industrial no Porto, sr. Eduardo Ferreira de Figueiredo. Da África E. Franceso, chegou a esta Vila, em gozo de férias, o sr. Delim dos Reis Dias, genro do nosso amigo sr. Álvaro Antunes da Moura. Cumprimentamo-lo.

Nascimento

A sr.ª D. Maria de Sales Ferreira de Sousa, esposa do sr. António Quintás da Costa e Sousa, no dia 12 corrente, deu à luz uma criança do sexo feminino. No dia 14 deste mês teve o seu bom sucesso, nesta Vila, dando à luz um menino, a sr.ª D. Orlanda Maria Damasceno de Passos Coelho, esposa do sr. dr. Manuel de Passos Coelho, digno juiz da Comarca de Santa Maria Açores.

Mães e filhinhos encontram-se bem, pelo que felicitamos os pais dos recém-nascidos e respectivas famílias.

Doentes

Tem estado doente, mas encontra-se melhor, o que estimamos, o sr. Enrico Soares Barbosa, considerado gerente da filial do Banco Espírito Santo nesta Vila.

Necrologia

Faleceram mãe no nosso caso lho: Em Espinho Luiz de Jesus Vieira, natural de G. jó e aqui residente há muitos anos, e do lado a rival d'cauliga Baada do Soç-eiro. A filha contava a b. nita soma de 104 anos; — Ana Pereira Bernardes, de 66 anos, viúva de Adriano Gomes Remelgado, natural de Silvalde; — José Ferreira da Cunha, de 36 anos, baibeiro, casado com Maria V. uheiras Amaral; Maria dos Santos, de 85 anos, p. x. ira, viúva d' Ezequias de Oliveira Dias Antara, e Sebastião Alves da Rocha, de 82 anos, solteiro, maroneiro, natural de Nazaré; — em Anta — lugar de Idanha — Ana Dias da Silva, de 74 anos, casada com António Ferreira da Rocha; — lugar de Quinta — Manuel da Silva Frutuoso Júnior, de 74 anos, marriedor, casado com Rosa Correia dos Santos; — em Silvalde — lugar de Mariaha — Sebastião Soares Magalhães, de 67 anos, p. sador, de Espinho, casado com Teresa Gomes; — no lugar do Soute — Joaquim Coelho de Azevedo, de 64 anos, trabalhador, natural de Lourosa, casado com Rosa Rodrigues S b e; — no lugar de Gumbra — Maria da Rocha Maturo, de 63 anos, solteira, doméstica.

PRÓ-ARTE

(Continuação da 1.ª página)

Entre os vários concertos em que tem tomado parte destacam-se o realizado em homenagem a Viana da Mota, no Teatro da S. Carlos, novamente acompanhada pela Orquestra Sinfónica Nacional e nos Concertos Populares realizados no Palácio de Cristal Portuense, em 1949-1950, onde tocou como solista respectivamente o 3.º e o 5.º concerto de Beethoven, com a Orquestra Sinfónica do Porto dirigida pelo Maestro Frederico de Freitas.

GUARDA DE FICHA PRECISA- Fábbrica Hércules ESPINHO

ACIMA DE TUDO A VERDADE!

Subscreveu o sr. Gomes de Castro nas colunas do «Diário do Norte»...

Este sr. articulista desportivo e antigo dirigente do Sporting de Espinho...

Analisa-se friamente, sem facciosismos deturpadores da realidade...

Antes de mais, não se devem atribuir culpas ao treinador Garro e à direcção...

Quando às culpas atribuídas à direcção cessante...

lhe tolera. Agora tentar exovulhar de ânimo leve os colegas directivos...

Quanto às culpas atribuídas impletoamente sobre o treinador...

Quanto à linha que apresenta, concordamos absolutamente com o sr. Gomes de Castro...

Quanto ao final da crónica em questão, a argumentação continua a ser inabastante...

Finalmente, quanto ao seu acto de clemência...

Reduzida à sua natural insignificância a crónica do sr. Gomes de Castro...

Na sua crónica, que mais nos parece um recado que se dá impensadamente do que uma argumentação...

O sr. Gomes de Castro, ao escrever para a próxima vez...

Vida Desportiva

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte) - 2.ª Fase

Resultados da 9.ª jornada (última da 1.ª volta)

Salgueiros 1 Sanjoanense 0, Espinho 3 Leixões 2, Olivaisense 2 Famalicão 1, Gil Vicente 1, Tirsense 1, Chaves 2, Vianense 0.

Jogos em atraso da 1.ª volta (1.ª jornada)

Famalicão 2 Chaves 2, Vianense 5 Gil Vicente 0.

Espinho 3 Leixões 2

Foi uma bela partida de campeonato a travada domingo passado entre o Espinho e o Leixões.

O Espinho alinhou com: Gato; Padrão e Lopo; Walter, Angelo e Cadete; Loureiro, Garro, Artur, Guilherme e Wildemar.

M. F.

A jornada de hoje

Sanjoanense-Leixões, Espinho-Tirsense, Gil Vicente-Vianense, Chaves-Famalicão e Salgueiros-Olivaisense.

O Espinho recebe a visita do Tirsense. Estamos confiantes que saia vitoriosamente da luta.

Campeonato Distrital de Aveiro de Futebol (Júniors)

6.ª Jornada

Espinho 3 A'gueda 0

Reunião

Pesca Desportiva

Reúne-se a todos os pescadores do Sporting de Espinho a sua competência na sede do clube...

M. F.

Mobiliário para consultório médico do fabricante «Adico»

Vende-se. Compõe-se de: uma secretária sem gavetas em mogno e tubagem niquelada...

EDITAL

José Monteiro Valente, Presidente da Junta da Freguesia de Espinho,

FAÇO SABER, que nos termos e para os efeitos do disposto no Código Administrativo...

Assim, pelo presente, convido os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral...

Para a inscrição deve ter-se em vista os seguintes preceitos:

1.º - São chefes de família, para os efeitos de elegem, como representantes dela, a Junta de Freguesia.

I - Os cidadãos portugueses com família legitimamente constituída, que com eles viva em comunhão de mesa e habitação e sob a sua autoridade;

II - As mulheres portuguesas, vivas, divorciadas, ou judicialmente separadas de pessoas e bens, ou solteiras, maiores ou emancipadas...

III - Os cidadãos portugueses, maiores ou emancipados, com mesa, habitação e lar próprios.

2.º - Não podem ser inscritos:

I - Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos

II - Os interditos, por sentença com trânsito em julgado, e os no oriamente reconhecidos como dementes...

III - Os falidos ou insolventes enquanto não forem reabilitados;

IV - Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado...

V - Os que sustentem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente...

VI - Os indigentes, os que re-

cebem subsídios de assistência pública e os que estejam recolhidos em estabelecimentos de beneficência;

VII - Os que tenham adquirido nacionalidade portuguesa, por naturalização há menos de dez anos.

3.º - Só podem ser inscritos no recenseamento, os chefes de família com capacidade eleitoral, que residam na freguesia há mais de um ano e que declarem ser sua intenção a inscrição voluntária no recenseamento de uma freguesia, a escolha de domicílio nela.

NOTA - Exceptuam-se os funcionários públicos, com domicílio necessário, que serão inscritos em seguida à nomeação ou transferência.

4.º - A inscrição no recenseamento, por via de requerimento, terá por base:

I - Requerimento escrito ou verbal, do próprio interessado, pedindo a inscrição com o fundamento de que reúne os requisitos legais para ser inscrito.

II - Requerimento assinado por dois ou mais chefes de família eleitores, pedindo a inscrição de cidadãos, residentes na freguesia que, realizando as condições de capacidade eleitoral, não se encontram ainda inscritos.

NOTA - Os requerimentos a que se refere este número serão dirigidos ou apresentados ao presidente da Junta de Freguesia, indicando além do nome, a idade, estado, profissão e morada das pessoas cuja inscrição se pretende, e declarando ou confirmando a declaração feita pelo recenseado, de que é sua intenção permanecer na freguesia.

Na sede desta Junta de Freguesia dar-se-ão aos interessados, os esclarecimentos de que os mesmos careçam e, para geral conhecimento, publico o presente edital...

E eu, Joaquim Luís Rodrigues, escrivão, o subscrevi.

Espinho, 21 de Janeiro de 1953

O Presidente da Junta, José Monteiro Valente

Dr. Augusto Marques da Silva J.º Médico Especialista

Boca, dentes e prótese dentária Consultas diárias, das 13 às 20 horas Rua 8 n.º 737 (Alto do Café Sol Negro) ESPINHO

Vende-se Carro Opel Olympia estado novo com 8.000 km. Falar com o chaufeur Borquinhas - Rua 16 n.º 502.

Sinhora - massagista

Participa que faz os seus tratamentos de beleza no Salão Fonseca - Rua 19. ESPINHO

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Paiva

- 2.ª loja - Farmácia Teixeira
3.ª » - Santos Suer.
4.ª » - Paiva
5.ª » - Higiene
6.ª » - G. Farmácia de Espinho
Sábado - Higiene

Maria José César Cabeleireira de Senhoras

Participa às Ex.ªs Clientes do Porto e de Espinho que abriu o seu Salão de Cabeleireira na Rua 23 N.º 340, onde espera receber as suas prezadas ordens. Executa todo o trabalho da sua arte.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Estima, Valente & C.^a
 FÁBRICA A VAPOR DE
 SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas
 para embalagem de figo e macedas
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 = ESPINHO =

Colégio de S. LUIS
 Praia de Espinho
 Apartado 8-Tel. 60
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que malhar número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Mannel Nunes da Silva
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todas as dias as deliciosas "Vinas d'Austria"
 Sds. Rua 19 N.º 345 - Fidal. Rua 43. N.º 891
 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.^{da}
 Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo "Valongo". Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 - Telef. 135

ADRIANA PEROLA DE ESPINHO
 MEC. N. C.
 de FÁBRICA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinários. A higiénia é a divisa da Padaria PEROLA. - Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELO»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
Mãe Os & Rmão
 RUA 18, 959, 957 - Telefone 127 - ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vainilhas D'Austria e as famosas "Marrinhas", Secção de pasteleria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Foguetas e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ARSEIO
 Rua 14 - 863 ESPINHO Tel. 169

Armazém de Mercaria,
 azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Toucinho e Gordura
 TELEFONE, 393 - ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 e 447 - ESPINHO

António Gomes da Pinho
 ARMAZÉM DE MERCEARIA
 AZETES, TOUCINHOS,
 FARINHAS E CEREAIS
 Rua 18, 969 R. 31, 441 e 471
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21
 ESPINHO

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.^a L.^{da}
 Esmaltagem, Aluminio, Fundição
 Serra-heria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27 - ESPINHO

JULIA
 CONFITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências - Especialidades diversas - Bolachas e biscoitos "PAUPERIO" - Chocolates - Aguardente Mineral - Foguetas e Especialidades Regionais.
 FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 204 Telef. 204 ESPINHO

CADINHA & COUTO
 Mercaria, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazéns e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 68
 ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rebuçados, mendoas e Bolachas
 Completo sortido e das melhores marcas
 Encontram-se á venda na
 «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8 - ESPINHO

José Tavares d'Oliveira & C.^a L.^{da}
 CASA FUNDADA EM 1930
 DE
VINHO DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

LUSO - CELULOIDE
 DE -
Henriques & Irmão, L.^{da}
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calças, etc.
 - e - Capotas para carros, Boias, Bolas, Roupas Máquinas para barbear, etc.

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1898)
ESCULTURA
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561 - ESPINHO

M. O. MOURIR
 Telefone 31 - ESPINHO
Fábrica de Guarda-sois
 Gabardines e Sobretudos Camuflý
 GRANDE MARCA
 Coleção de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.^{da}
 Selhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFON, 67 E ESPINHO

Casa «EXPRESSO»
 Rua 8 - def. outo da estação da C. P. (lado nascente) - Espinho.
 Esmerado serviço de adega e restauração - vinhos das melhores procedências e bons petiscos.
 Cozinha à la casa do freguês. Preços módicos.
 Proprietário: Joaquim Alonso Pereira ex-sócio da Casa da Beira e da Penha-Ideal

Quintas, Faria & Bernardes, L.^{da}
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Leite e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Pilsen Munich Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25 - Telef. 190 - Espinho

MADDEIRAS
 DE -
Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PAPPÃO
 RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 168
 Materiais de construção civil - artigos sanitários - utensílios de cozinha fogão a carvão e a lenha.
 - FOGOS ELECTRICOS
 Artigos para picheteiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 - Enc. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144 - ESPINHO

Confeitaria S. MEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de C. F.
Manuel Augusto de Castro
 Rua 18 n.º 198 - Telef. 70

RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.^{da}
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS E PRONTO e PRESTAÇÕES

Defesa de Espinho
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. goêco	5500	1850
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha goêco		Remessa semestral mais goêco
Brasil goêco		goêco
Venezuela e outros Países american. goêco		goêco

 PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Louçaria Guerreiro
 - (FERREIRA & COUTO) -
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falanças, Vidros Cristais, Biplots, Garrações, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Candeeiros eléctricos.
 Rua 18 n.º 385 Telefone 105
 Pagado no edifício do antigo Teatro Alhamico)
 ESPINHO

CERVEJARIA QUARÃO
 DE -
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 Represent. dos apreciados vinhos "Burguês de Aguada, e Verde de S.º Tirso."

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 62 - Passado Negro
DE ELIAS TAVARES
 Pastelaria e mercaria fina fambre presunto paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

FABRICA DE MOBILIA
 objectos utilitários, Vimes, junca, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

UVA
 Para o País e Exportação
 PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287
 GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401 - Tel. 710400
 TORRES VEDRAS
 R. de Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159
 Fábrika de Vinagre E Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.^{da}
 ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

V A G O
OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA